



Dossiê

República da Libéria

INFORMAÇÕES

POR 60º CSW (2016)

O país

A República da Libéria se localiza na África Ocidental e faz fronteira com: a Guiné, Serra Leoa e Costa do Marfim. Sua capital é a cidade de Monróvia e possui características de clima equatorial, isso por se localizar na região da África Subsaariana. A Libéria, assim como a da Etiópia, não participou da disputa dos colonizadores europeu pelos territórios do continente africano. A República, foi colonizada por escravos americanos libertos que tiveram o apoio de uma organização privada, a American Colonization Society, tendo como princípio os direitos garantidos de maior liberdade e igualdade aos os ex-escravos americanos. A sociedade liberiana é constituída por cristãos (40%), animistas (40%) e muçulmanos (20%). O país sofreu um golpe militar liderado por Samuel K. Doe, em 1980, criando um cenário de instabilidade no país, que desencadeou duas guerras civis, deixando milhares de mortos e arrasando a economia do país. Em 2005, Ellen Johnson foi eleita presidenta da Libéria através de eleições democráticas e se reelegeu no ano 2011. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do país é de 0,430, considerado baixo. O país é membro das Nações Unidas (ONU), da União Africana (UA), da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (ECOWAS), do Banco Africano de Desenvolvimento e do Movimento Não-Alinhado.

Situação da mulher na República da Libéria

De acordo com as Instituições Sociais e Índice de Gênero (SIGI), a Libéria, em 2014, teve níveis elevados no que diz respeito à discriminação contra as mulheres na sociedade. Porém, segundo o 11º artigo da Constituição liberiana, os direitos e liberdades fundamentais são garantidos a todos os cidadãos, independentemente do gênero. Numa sociedade que passou por tantas guerras civis e em que os meninos são recrutados pelos grupos rebeldes e se tornam meninos-soldados, as mulheres começam a trabalhar duro aos 10 anos. Nessas circunstâncias, em meio ao ambiente conflituoso, as mulheres violentadas pelas milícias, acabam engravidando e assumindo a responsabilidade de criar seus

filhos sozinhas. A Libéria, é o 3º país com maior nível de desigualdade entre os gêneros de acordo com o Relatório de Desenvolvimento Humano realizado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Apesar da situação apresentada, em 2005, Ellen Johnson-Sirleaf, foi a primeira mulher eleita à presidência da Libéria.

Medidas de combate à discriminação e desigualdade de gênero na República da Libéria

Em 1984, a Libéria participou da Convenção sobre a Eliminação de Todas as formas de Discriminação contra as mulheres (CEDAW), porém não aprovou o Protocolo Facultativo sobre a violência contra as mulheres. Em 2001, o país aprovou o protocolo da Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos (CaADHP), sobre o direito das mulheres na África, onde o Estado deve eliminar toda a discriminação contra as mulheres e garantir proteção aos direitos das mulheres. No ano de 2001, o governo da Libéria criou um Ministério sobre Gênero e Desenvolvimento e, atualmente, há um política nacional de gênero em vigor.

